Educação financeira inclusiva: IA como ferramenta para quebrar barreiras de acessibilidade¹

por Sidney Marques Villa Nova

Criar impacto social com inteligência artificial é um desafio e uma oportunidade. A ideia de uma plataforma de educação financeira inclusiva que utiliza IA surge como uma solução poderosa para capacitar pessoas com necessidades especiais a desenvolverem habilidades essenciais para uma vida financeira sustentável. No entanto, para que isso se torne realidade, é preciso compreender os desafios enfrentados por essas pessoas, explorar os recursos que a tecnologia pode oferecer e garantir que a inclusão esteja no centro do desenvolvimento.

Estudantes com deficiências visuais, auditivas ou cognitivas enfrentam grandes desafios para acessar conteúdos financeiros, como gráficos, tabelas e vídeos explicativos, que muitas vezes não são adaptados às suas necessidades. A IA pode atuar como um agente de inclusão, convertendo gráficos em descrições textuais detalhadas, traduzindo vídeos para Libras ou criando narrações em áudio ajustadas para deficientes visuais. Para estudantes com deficiências cognitivas, a simplificação de conceitos e o uso de exercícios gamificados tornam o aprendizado mais acessível e envolvente.

Os chatbots educativos também desempenham um papel crucial. Eles podem ser programados para explicar conceitos financeiros básicos, como orçamento pessoal, de forma simples e interativa. Além disso, os chatbots podem identificar o nível de conhecimento do usuário e ajustar o conteúdo conforme necessário, garantindo que cada indivíduo aprenda no seu próprio ritmo. Esses recursos ajudam a criar um ambiente de aprendizado inclusivo e adaptável, que atende às necessidades de cada pessoa.



A acessibilidade ainda vai além dos *chatbots*. Sistemas de IA podem transformar textos em narrações, traduzir automaticamente conteúdo para Libras e adaptar gráficos e tabelas para formatos compreensíveis. Essas tecnologias garantem que ninguém fique excluído do aprendizado financeiro, independentemente de suas limitações.

¹ Este material foi criado com o auxílio de Inteligência Artificial para o desafio do curso DIO "CAIXA - IA Generativa com Microsoft Copilot". Disponível em: https://github.com/sidneymvn/dio-desafio-caixa-criando-impacto-social-com-ia/.

A personalização do conteúdo é outro pilar essencial. Sistemas baseados em IA podem identificar se o usuário aprende melhor por meio de áudio, materiais visuais ou atividades práticas e, com isso, sugerir conteúdos adequados. Além disso, algoritmos podem avaliar o progresso do estudante, ajustando a complexidade dos tópicos apresentados, o que aumenta a eficiência e a motivação no aprendizado.



Para garantir o impacto social da plataforma, é fundamental acompanhar indicadores como o aumento no conhecimento financeiro e a aplicação prática das habilidades adquiridas, como a criação de orçamentos e o controle de gastos. Métodos de engajamento, como notificações personalizadas e recompensas por progresso, incentivam os estudantes a continuarem utilizando a plataforma.

A integração de tecnologias avançadas, como modelos de processamento de linguagem natural, tradução de texto para fala e IA generativa, permite criar experiências inclusivas e interativas. Ferramentas de código aberto também facilitam a implementação de funcionalidades acessíveis, tornando o projeto mais eficiente e viável.

Por fim, a diversidade cultural e socioeconômica deve ser considerada na concepção da plataforma, para garantir que os conteúdos sejam relevantes e aplicáveis a diferentes realidades. Respeitar a autonomia e a dignidade dos usuários é essencial, permitindo que eles escolham como desejam aprender e utilizar os recursos.



Com essa abordagem, Educação Financeira e IA promovem igualdade de oportunidades, empoderando pessoas de todas as origens e necessidades. Usada com responsabilidade e empatia, a inteligência artificial pode ser uma ferramenta poderosa para construir uma sociedade mais justa, inclusiva e financeiramente consciente.